

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

PLANO DE ENSINO

Curso: Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Área de Concentração: Controladoria e Contabilidade / Finanças

Disciplina: Intervenção para Inovação

Carga horária: 32h

Créditos: 3

Professor responsável: Prof. Dr. George André Willrich Sales

2º semestre 2022

e-mail: george.sales@fipecafi.org

cel: (11) 99432-6718

EMENTA:

O dilema da ambidestria (*capacidade de ser igualmente habilidoso*) organizacional clarificado nos aspectos ESG (*Environmental social and Governance*); Compreensão do que é uma Inovação Social e Impacto Social; Desenvolvimento de mecanismos de avaliação e mensuração do impacto social (utilização de experimentos de campo); Entendimento do papel da Teoria da Mudança (*metodologia que torna visível o caminho necessário, desde o curto e médio prazo*), para se alcançar uma mudança real no longo prazo em uma intervenção com objetivo de obter uma inovação que cause impacto social

OBJETIVO:

Clarificar as dimensões envolvidas em um processo de intervenção com propósito de introduzir inovações sociais que causem impacto nas organizações e sociedades, a partir de profissionais de contabilidade, finanças e áreas afins, como resultado de seus papéis como líderes no ambiente organizacional

METODOLOGIA DE ENSINO:

1. As aulas serão expositivas (através de exposição do professor e apresentações/seminários de alunos) e participativas (com discussão dos temas pela classe). A cada aula-chat haverá:
 - introdução do tema da aula-chat pelo professor: **15 min (via ZOOM)**
 - apresentação (com preparação prévia) dos capítulos do livro-texto por grupo de alunos: **60 min (via ZOOM)**

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

- discussão dos capítulos do livro-texto pela classe: **15 min (via ZOOM)**
 - apresentação (com preparação prévia) do artigo do tema por grupo de alunos: **60 min (via ZOOM)**
 - discussão do artigo pela classe: **15 min (via ZOOM)**
 - fechamento e conclusões, exercícios e questões ou outras atividades: **15 min (via ZOOM)**
2. As apresentações (temas/aulas) e grupos de alunos serão atribuídos na primeira aula-chat. As apresentações e discussões dos capítulos e artigos serão mediadas pelo professor durante as aulas-chat.
 3. Incentiva-se que as apresentações pelos grupos de alunos agreguem um exemplo/aplicação prática do tema levantado pelos próprios alunos para debate com os demais (além das leituras recomendadas).
 4. No início de cada aula-chat deverá ser entregue (individualmente) um resumo de até duas páginas da leitura prévia da aula – somente para os alunos que não irão apresentar a cada aula-chat. O material deverá ser depositado na Backboard no link da aula.
 5. *Cases*, aplicações práticas ou artigos (*papers*) extras poderão ser discutidos pelo professor em função da dinâmica das aulas-chats.
 6. Um artigo (1 Introdução, 2 Referencial Teórico e Referências) será aplicado para ser entregue em até 4 semanas após o término das aulas-chat.
 7. A participação em aula-chat fará parte da avaliação considerando todas as atividades.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A média final (MF) do aluno será:

$$MF = (A \times 30\%) + (P \times 20\%) + (E \times 20\%) + (PF \times 30\%)$$

Sendo (notas de 0,0 a 10,0):

A: apresentações/seminários

P: participação em aula-chat

E: média das entregas por aula-chat (resumos e outras atividades previamente requeridas)

PF: prova final ou trabalho escrito

O conceito final do aluno será:

Conceito A: MF entre 9,0 (inclusive) até 10,0

Conceito B: MF entre 7,5 (inclusive) até 8,9

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Conceito C: MF entre 6,0 (inclusive) até 7,4

Reprovado: MF menor que 6,0

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

CRONOGRAMA DAS AULAS:

AULA	DATA SEGUNDAS 19H ÀS 23H	TEMAS	APRESENTAÇÃO DOS TEMAS (IDENTIFICAÇÃO DOS GRUPOS) (LEITURA PRÉVIA)
1	17/Out	Apresentação do Curso e Plano de Aulas Surgimento da Pauta ESG no mundo Globalizado	
2	24/Out	Responsabilidade Social das empresas	
3	31/Out	Gestão de Diversidade para as empresas	
4	07/Nov	Governança Corporativa dos negócios	
5	21/Nov	Responsabilidade Ambiental das empresas	
6	28/Nov	Crédito de Carbono no mercado	
7	05/Dez	Ratings no Mercado ESG	
8	12/Dez	Investimentos no Mercado ESG	
		Desenvolvimento dos artigos para entrega e submissão	

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (LEITURA PRÉVIA):**Livro-base:**

Neto J. A., Anjos L. C. D., Jukemura P. K., & Al. E. (2022). ESG Investing: um novo paradigma de investimentos?. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555065619/>

Laasch, O., & Conaway, R. N. (2016). Fundamentos da Gestão Responsável: Sustentabilidade, responsabilidade e ética. Cengage Learning Brasil. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522121038>

Kassai, J. R., Carvalho, N., & Kassai, J.R. S. (2019). Contabilidade Ambiental - Relato Integrado e Sustentabilidade. Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022490>

Dias, R. (2015). Sustentabilidade: Origem e Fundamentos; Educação e Governança Global; Modelo de Desenvolvimento. Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522499205>

Mittal, R., Dordoeva, B., & Ohlale, H. (2021). Mapping the ESG Landscape: Complexities, Complications and Considerations. https://www.synechron.com/sites/default/files/2022-04/Mapping-the-ESG-Landscape_TL.pdf

Normas GRI:

Norma GRI, publicação do Global Sustainability Standards Board (GSSB). www.globalreporting.org/standards

GRI-101-Foundation-2016

GRI-103-Management-Approach-2016

GRI-102-General-Disclosures-2016

GRI-201-Economic-Performance-2016

GRI-202-Market-Presence-2016

GRI-203-Indirect-Economic-Impacts-2016

GRI-204-Procurement-Practices-2016

GRI-205-Anti-corruption-2016

GRI-206-Anti-competitive-Behavior-2016

GRI-207-Tax-2019

GRI-301-Materials-2016

GRI-302-Energy-2016

GRI-303-Water-and-Effluents-2018

GRI-304-Biodiversity-2016

GRI-305-Emissions-2016

GRI-306-Waste-2020

GRI-307-Environmental-Compliance-2016

GRI-308-Supplier-Environmental-Assessment-2016

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

GRI-401-Employment-2016
GRI-402-LaborManagement-Relations-2016
GRI-403-Occupational-Health-and-Safety-2018
GRI-404-Training-and-Education-2016
GRI-405-Diversity-and-Equal-Opportunity-2016
GRI-406-Non-discrimination-2016
GRI-407-Freedom-of-Association-and-Collective-Bargaining-2016
GRI-408-Child-Labor-2016
GRI-409-Forced-or-Compulsory-Labor-2016
GRI-410-Security-Practices-2016
GRI-411-Rights-of-Indigenous-Peoples-2016
GRI-412-Human-Rights-Assessment-2016
GRI-413-Local-Communities-2016
GRI-414-Supplier-Social-Assessment-2016
GRI-415-Public-Policy-2016
GRI-416-Customer-Health-and-Safety-2016
GRI-417-Marketing-and-Labeling-2016
GRI-418-Customer-Privacy-2016
GRI-419-Socioeconomic-Compliance-2016

Artigos-base:

Black, Bernard S. and De Carvalho, Antonio Gledson and Kim, Woochan and Yurtoglu, B. Burcin, How Useful are Commercial Corporate Governance Ratings in Emerging Markets? (December 30, 2021). European Corporate Governance Institute – Finance Working Paper No. 812/2022, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=3225888> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3225888>

Broadstock, D.C.; Chan, K.; Cheng, L.T.W.; Wang, X. The role of ESG performance during times of financial crisis: Evidence from COVID-19 in China. Finance research letters, p. 101716, 2020. DOI: /10.1016/j.frl.2020.101716.

Broadstock D.C., Matousek R., Meyer M., Tzeremes N.G. Does corporate social responsibility impact firms' innovation capacity? the indirect link between environmental & social governance implementation and innovation performance. Journal of Business Research. 2019
https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S014829631930431X?casa_token=0GvVWRj9DZgAAAAA:-5cWa5_GoF_fTOKxo99Abzaw6DDXGsk4lU99kB83r2OnI5e3hGxlRO25hwm69x2dz22vWNW2kzArfw

Chen, H.Y.; Yang, S.S. Do Investors exaggerate corporate ESG information? Evidence of the ESG momentum effect in the Taiwanese market. Pacific-Basin Finance Journal, v. 63, p. 101407, 2020. DOI: 10.1016/j.pacfin.2020.101407.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Consolandi, C.; Eccles, R.G.; Gabbi, G. How material is a material issue? Stock returns and the financial relevance and financial intensity of ESG materiality. *Journal of Sustainable Finance & Investment*, p. 1-24, 2020. DOI: 10.1080/20430795.2020.1824889

Cornett M.M., Erhemjamts O., Tehranian H. Greed or good deeds: An examination of the relation between corporate social responsibility and the financial performance of U.S. commercial banks around the financial crisis. *J. Bank. Finance*. 2016;70(C):137–159.

<https://ideas.repec.org/a/eee/jbfina/v70y2016icp137-159.html>

Dalal, K. K.; Thaker, N. ESG and corporate financial performance: a panel study of Indian companies. *IUP Journal of Corporate Governance*, v.18, n.1, pp.44-59, 2019.

Duque-Grisales, E.; Aguilera-Caracuel, J. Environmental, social and governance (ESG) scores and financial performance of Multilatinas: Moderating effects of geographic international diversification and financial slack. *Journal of Business Ethics*, p. 1-20, 2019.

Fatemi, A.; Glaum, M.; Kaiser, S. ESG performance and firm value: The moderating role of disclosure. *Global Finance Journal*, v. 38, p. 45-64, 2018. DOI: 10.1016/j.gfj.2017.03.001.

Garcia, A. S.; Mendes-da-Silva, W.; Orsato, R.J. Corporate sustainability, capital markets, and ESG performance. In: *Individual Behaviors and Technologies for Financial Innovations*. Springer, Cham, 2019. p. 287-309.

Gibson, Rajna and Krueger, Philipp and Schmidt, Peter Steffen, ESG Rating Disagreement and Stock Returns (December 22, 2019). Swiss Finance Institute Research Paper No. 19-67, European Corporate Governance Institute – Finance Working Paper No. 651/2020, *Financial Analyst Journal*, Forthcoming, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=3433728> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3433728>

Giese, G. et al. Foundations of ESG investing: How ESG affects equity valuation, risk, and performance. *The Journal of Portfolio Management*, v. 45, n. 5, p. 69-83, 2019. DOI: 10.3905/jpm.2019.45.5.069

Ho, V.E.H.; PARK, S. ESG Disclosure in Comparative Perspective: Optimizing Private Ordering in Public Reporting. *University of Pennsylvania Journal of International Law*, v. 41, n. 2, 2019.

Jebe, R. The convergence of financial and ESG materiality: Taking sustainability mainstream. *American Business Law Journal*, v. 56, n. 3, p. 645-702, 2019. DOI: 10.1111/ablj.12148

Madison, N.; Schiehl, E. The Effect of Financial Materiality on ESG Performance Assessment. *Sustainability*, v. 13, n. 7, p. 3652, 2021. DOI: 10.3390/su13073652

Peris, R.W.; Contani, E.; Savoia, J.R.F.; Bergmann, D.R. Does better corporate governance increase operational performance?. *Corporate Governance: The International Journal of Business in Society*, v. 17, n 3, pp. 524-537, 2017. DOI: 10.1108/CG-03-2016-0063

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Rossi, J.L. What is the value of corporate social responsibility? An answer from the Brazilian sustainability index. 2009. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1338114>, on Oct 30, 2020. DOI: 10.2139/ssrn.1338114

SCHLEICH, Melissa Velasco. Do ESG metrics impact financial performance in Brazil?. 2021. Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Tese de Doutorado.

Schiehll, E.; Kolahgar, S. Financial materiality in the informativeness of sustainability reporting. Business Strategy and the Environment, 2020. DOI: 10.1002/bse.2657

SILVA, Ana Paula Rosa. A correlação entre métricas de desempenho nas empresas brasileiras ranqueadas na Refinitiv Esg Score. 2020. Tese de Doutorado.

Sobrosa Neto, R.C.; Lima, C.R.M.; Bazil, D.G.; Veras, M.O.; Salgueirinho, J.B.; Guerra, O.A. Sustainable development and corporate financial performance: A study based on the Brazilian Corporate Sustainability Index (ISE). Sustainable Development, v.28, n.4, pp. 960-977, 2020. DOI: 10.1002/sd.2049.

Vital, J.T.; Cavalcanti, M.M.; Dalló, S.; Moritz, G.O.; Costa, A.M. A Influência da Participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) no Desempenho Financeiro das Empresas. Revista de Ciências da Administração, v.11, n.24, pp.11-40, May/Aug 2009. DOI: 10.5007/2175-8077.2009v11n24

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BERK, Jonathan e DEMARZO, Peter. Corporate finance. Third Edition. Pearson, 2014.
- COPELAND, Thomas E.; WESTON, J. Fred; SHASTRI, Kuldeep. Financial theory and corporate policy. 4th Edition. Pearson Addison-Wesley, 2005.
- DAMODARAN, Aswath. Corporate finance. 2nd Edition. Wiley Series in Finance, 2001.
- EMERY, Douglas R., FINNERTY, John D. e STOWE, John D. Corporate financial management. Third Edition. Pearson Prentice Hall, 2007.
- GUERARD, Jr., John B. e SCHWARTZ, Eli. Quantitative corporate finance. Springer, 2007.
- GRAHAM, John R., SMART, Scott B. e MEGGINSON, William L. Corporate finance. Third Edition. South-Western Cengage Learning, 2010.
- GRINBLATT, Mark; TITMAN, Sheridan. Mercados financeiros & estratégia corporativa. 2a. Edição. Bookman, 2005.
- HAWAWINI, Gabriel; VIALLET, Claude. Finanças para executivos – gestão para a criação de valor. Tradução da 3ª. edição norte-americana. Cengage Learning. 2008.
- HIGGINS, Robert C. Analysis for financial management. 10th Edition. McGraw-Hill Irwin, 2012.
- OGDEN, Joseph P., JEN, Frank C. e O'CONNOR, Philip F. Advanced corporate finance. Prentice Hall, 2003.
- ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F., LAMB, R. “Administração Financeira”, 10ª ed., McGraw Hill, Porto Alegre, 2015.
- ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Corporate finance. 8th Edition. McGraw-Hill Irwin, 2008.
- SMITH JR., Clifford. Modern theory of corporate finance. Second Edition. McGraw-Hill. 1990.
- VERNIMMEN, Pierre, QUIRY, Pascal, DALLOCCHIO, Maurizio, LE FUR, Yann e SALVI, Antonio. Corporate finance. Third Edition. John Wiley & Sons, 2011.
- WEAVER, Samuel C. e WESTON, J. Fred. Strategic financial management. Thomson South-Western, 2008.